**Universidade Federal de Rondônia – UNIR**

**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**

ESCOLA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROFª :\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DISCIPLINA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

SÉRIE: \_\_\_\_\_ VALOR:\_\_\_\_\_\_

**Filo Annelida**

1. **INTRODUÇÃO**

Os anelídeos, vem de anéis, são animais que pertencem a linhagem dos protostômios celomados com metameria. Os representantes mais conhecidos do grupo são as minhocas e as sanguessugas, mas existe outro grupo com grande número de espécies: O dos poliquetas. Os anelídeos são divididos em três classes: *Polychaeta, Oligochaeta, Hirudinaedae* (LOPES; SONEA, 2016).

1. **OBJETIVO**
* Identificação e analisar cada estrutura externa da minhoca, como poros Genitais, cerdas, prostômio, peristômio, pigídio, clitelo e segmentos.
1. **MATERIAIS**
* Minhocas
* Placas de *petri*
* Estojo de dissecação
* Lupas
* Papel absorvente.
* Luvas
* Isopor alfinete
* Minhoca
* Bisturi
* Pinça
* Caderno
* Lápis.
1. **PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL**
* Pegue delicadamente a minhoca e sinta seu corpo com as mãos, reparando se ela é um vertebrado ou invertebrado. Escreva suas observações.
* Perceba quais as características do animal, como é seu corpo. Identifique a região anterior e posterior, dorsal e ventral;
* Localize a boca, o ânus e o clitelo;
* Após observar a morfologia externa da minhoca, pode-se dissecá-la e observar sua anatomia interna.
* Coloque a minhoca sobre uma placa de dissecação feita de isopor ou de papelão grosso. Estenda o animal sobre a placa, com a face dorsal voltada para cima, e prenda-o espetando um alfinete através da boca e outro próximo ao ânus.
* Com uma tesoura pequena de ponta bem fina, ou com um bisturi ou lâmina de barbear, faz-se um corte bem superficial na parede do corpo, ao longo da região dorsal da minhoca. É melhor começar a cortar na região posterior, progredindo até perto do alfinete que prende a boca. À medida que se faz o corte, deve-se ir rebatendo a parede do corpo e prendendo-a com alfinetes, de modo a manter o animal aberto.
* Tenha o cuidado de cortar apenas a parede do corpo, sem danificar os órgãos internos.
* Observe mais detalhadamente as estruturas internas, colocando o animal a lupa.
1. **QUESTÕES**
2. Quais as características exclusivas deste filo?
3. Evolutivamente por que os anelídeos são mais evoluídos que os moluscos?
4. Represente esquematicamente o que você visualizou
5. **REFERÊNCIA**

Roteiro utilizado pela escola E.E.E.M. Major Guapindaia. Adaptado pelos bolsistas do PIBID.